

PRODUTIVIDADE DO MILHO SOLTEIRO E CONSORCIADO COM BRAQUIÁRIA EM DUAS CLASSES DE SOLO ASSOCIADO A DOSES DE *Azospirillum brasilense*

GUIMARÃES, Amanda G.⁽¹⁾; CECON, G.; CAPRISTO, D.P.; OLIVEIRA, O.H. e RETORE, M.

¹Professora Visitante, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados-MS. amandaguimaraes@ufgd.edu.br

OBJETIVOS

Avaliar a produtividade de grãos do milho solteiro e consorciado com *Brachiaria ruziziensis* em diferentes doses de *A. brasilense* e classes de solo

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Ano: Dourados-MS/2021

Delineamento: DBC em esquema fatorial 2x3x3 com 6 repetições

Tratamentos: - Solo argiloso (latossolo vermelho eutrófico) e arenoso (latossolo vermelho distrófico);

- Cultivo: milho solteiro e consorciado com *B. ruziziensis*;

- Inoculações: sem inoculante, com uma (120 ml por 50 kg de semente) e com duas doses de *A. brasilense*.

A. brasilense - estirpes AbV5 e AbV6 com 2×10^8 UFC.

Milho Híbrido: KWS9606

Semeadura: 03/03/2021

Avaliações: Produtividade de grãos (kg ha^{-1}).

RESULTADOS

Tabela 1. Produtividade de grãos de milho em função dos tipos de solos, dos sistemas de cultivo e da inoculação de *Azospirillum brasilense*. Dourados (MS), safrinha de 2021.

Tratamentos	Produtividade de grãos (kg ha^{-1})*			
	Arenoso		Argiloso	
	Milho Solteiro	Consórcio	Milho Solteiro	Consórcio
Sem inoculação	4.164 aA α	1.923 aB β	4.465 bA α	4.202 aA α
uma dose	3.780 aA β	2.154 aB β	4.440 bA α	4.016 aA α
duas doses	3.896 aA β	2.249 aB β	5.196 aA α	3.907 aB α
CV%	12,18			

* Médias seguidas da mesma letra não diferem pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Letras minúsculas na coluna comparam as inoculações dentro de cultivo e cada solo. Letras maiúsculas na linha comparam os cultivos dentro de cada inoculação e cada solo. Letras gregas ($\alpha - \beta$) na linha comparam solos dentro de cada inoculação e cada cultivo. CV%: coeficiente de variação.



Houve interação significativa tripla entre os fatores de tratamento (tipos de solo, sistemas de cultivo e inoculação de *A. brasilense*).



Figura 1- Milho cultivado aos 30 dias após a semeadura em solo argiloso e arenoso e em sistema solteiro e consorciado com *B. ruziziensis*. Foto: Amanda G. Guimarães.

CONCLUSÃO

As doses de *A. brasilense* influenciam na produtividade em função do solo e do sistema de cultivo. Solos argilosos proporcionam maiores produtividades de milho safrinha do que solos arenosos.

